

Texto para discussão

AS RELAÇÕES UNIVERSIDADE-EMPRESA

Renato Garcia
Wilson Suzigan



INTRODUÇÃO

- Este trabalho tem o objetivo de discutir qual o papel exercido pela universidade no apoio aos processos inovativos das empresas
- Os conhecimentos gerados nas universidades representam um insumo importante para os esforços inovativos empresariais
- A aproximação entre a pesquisa acadêmica e os esforços de P&D das empresas foi muito importante para fornecer subsídios para a inovação
- Em geral, as universidades combinam funções de formação e de qualificação de mão-de-obra



A UNIVERSIDADE E O SISTEMA DE INOVAÇÃO

Um tema importante relacionado a este debate é a conceituação da universidade como um importante agente nos sistemas nacionais e regionais de inovação

Modelo Linear de Inovação
Hélice Tripla

PRINCIPAIS DESAFIOS DA RELAÇÃO UNIVERSIDADE-EMPRESA

- As atividades de pesquisa das empresas se pautam na busca de resultados de curto prazo
- Diferenças entre as atividades dos pesquisadores acadêmicos e dos cientistas e engenheiros responsáveis pela P&D nas empresas



“Corridas de descoberta”

“Competição” entre os pesquisadores acadêmicos que procuram sistematicamente se enganar por meio da divulgação de informações falsas



BENEFÍCIOS, RESULTADOS E OBSTÁCULOS

Dimensão	Agrupamento	Item
Benefícios	Benefícios Intelectuais	<ul style="list-style-type: none">Ideias para novos projetos de colaboraçãoNovas ideias para projetos de pesquisaIntercâmbio de informações e de conhecimentoNovas relações de rede (network)Reputação
	Benefícios Econômicos	<ul style="list-style-type: none">Uso compartilhado de equipamentos e laboratóriosRecebimento de insumos para pesquisaRecursos financeiros

Grupos de pesquisa que colaboram com parceiros industriais são normalmente mais ativos na captação de novos recursos, financeiros e não financeiros, para apoio à pesquisa.

BENEFÍCIOS, RESULTADOS E OBSTÁCULOS

Dimensão	Agrupamento	Item
Resultados	Resultados de Conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Novos produtos e artefatos • Novos processos de produção e manufatura
	Resultados Acadêmicos	<ul style="list-style-type: none"> • Treinamento • Teses e dissertações • Publicações científicas
	Resultados Comerciais	<ul style="list-style-type: none"> • Novos produtos e artefatos • Novos processos de produção e manufatura • Aprimoramento de produtos • Aprimoramento de processos • Patentes • Design • Empreendedorismo acadêmico e spin-offs

Projetos de pesquisa conjuntos com parceiros industriais resultam frequentemente em publicações acadêmicas e a colaboração dos pesquisadores acadêmicos com empresas é capaz de gerar resultados positivos no desempenho acadêmico dos grupos de pesquisa

BENEFÍCIOS, RESULTADOS E OBSTÁCULOS

Dimensão	Agrupamento	Item
Barreiras	Barreiras de Capacitações	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de conhecimento das atividades universitárias • Falta de conhecimento das necessidades das empresas • Falta de profissionais capacitados nas empresas para dialogar com os pesquisadores acadêmicos • Falta de profissionais capacitados nas universidades para dialogar com as empresas
	Barreiras de Orientação	<ul style="list-style-type: none"> • Diferenças nas prioridades • Diferenças nos prazos de pesquisa
	Barreiras transacionais	<ul style="list-style-type: none"> • Burocracia na empresa • Burocracia na universidade • Custos • Falta de confiança • Problemas relacionados com Propriedade Intelectual

Outro fator que pode configurar-se como obstáculo para a colaboração é a burocracia na universidade e nas empresas.

RELAÇÃO UNIVERSIDADE-EMPRESA NOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO

- A estrutura produtiva doméstica, os baixos investimentos em P&D industrial, as dificuldades encontradas na manutenção de recursos para a pesquisa acadêmica e os problemas de regulação das atividades de pesquisa e de colaboração com empresas nos países desenvolvidos.
- Os baixos investimentos em P&D industrial nos países em desenvolvimento representam um obstáculo importante para a maior difusão entre os agentes privados de novos conhecimentos gerados na pesquisa acadêmica

A universidade pode exercer nos países em desenvolvimento um papel igualmente importante àquele exercido nos países desenvolvidos.

FORMAS E CANAIS DE INTERAÇÃO

UNIVERSIDADE-EMPRESA

Governos nacionais, e regionais, de diversos países estabeleceram diversas políticas que buscam incentivar atividades de transferência de tecnologias e de novos conhecimentos das universidades para a indústria.

Torna - se importante incorporar uma discussão sobre as formas e os canais de interação da universidade com as empresas como:

A **comercialização de patentes** universitárias, a **geração de novos empreendimentos** criados a partir dos resultados da pesquisa acadêmica, e o **estabelecimento de projetos conjuntos de pesquisa** entre universidade e empresa.



COMERCIALIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA ACADÊMICA: AS PATENTES UNIVERSITÁRIAS

Os pesquisadores acadêmicos contribuem de modo importante para o desenvolvimento dessas tecnologias:

- **Indiretamente:** por meio da ampliação da base científica que fundamenta o desenvolvimento dessas tecnologias;
- **Diretamente:** pela introdução de invenções que são suscetíveis à aplicação industrial e, por conseguinte, podem gerar depósitos de patentes.

As patentes universitárias podem representar uma fonte de recursos para o financiamento das atividades dos grupos de pesquisa

EMPREENDEDORISMO ACADÊMICO E SPIN-OFFS

Spin-offs universitárias são novas empresas criadas para explorar comercialmente algum conhecimento, tecnologia ou resultados de pesquisa, desenvolvidos dentro de uma universidade.

Essa definição envolve três características gerais:

- Nova empresa, criada a partir da universidade;
- Explorar o conhecimento produzido pelas atividades acadêmicas;
- Em uma perspectiva de lucro.

De acordo com SHANE, 2004, essas spin-offs tendem a gerar mais receita para universidades do que licenciamento de tecnologias de empresas estabelecidas (SHANE, 2004) para

As spin-offs universitárias não representam uma força econômica muito expressiva, em comparação com grandes empresas, mas apresentam desempenho superior à média das empresas que compõem o sistema econômico.

INTERAÇÃO UNIVERSIDADE-EMPRESA

A interação universidade-empresa pode ser representada por instâncias de colaboração entre diferentes organizações, que envolve geralmente pesquisadores acadêmicos e cientistas e engenheiros industriais, que têm o papel de vincular universidades e outras organizações, em especial empresas

Tal interação representa uma maneira importante pela qual o conhecimento gerado pela pesquisa acadêmica é transferido para o domínio industrial.

“Engajamento acadêmico”
Projetos de interação universidade-empresa



A contrapartida para os parceiros acadêmicos pode envolver uma contrapartida financeira ou outros tipos de benefícios econômicos, como uso compartilhado de laboratórios, ou intelectuais, como ideais para novos projetos e o intercâmbio de conhecimentos.

INTERAÇÃO UNIVERSIDADE-EMPRESA

Brasil

Os principais canais de acesso a fontes externas de conhecimento são predominantemente as matrizes.

Ademais, é preciso considerar também que as capacitações acadêmicas das universidades brasileiras são insuficientes para dar suporte a inovações mais radicais, notadamente em setores mais intensivos em P&D.



O PAPEL DOS NÚCLEOS DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (NIT)

Em geral, pode-se perceber um aumento generalizado dos investimentos em NIT nas últimas décadas.

NIT têm assumido papel central no processo de transferência de tecnologia e de conhecimentos da universidade para as empresas, muito embora ocasionalmente muito eficazes. Nos diversos países, sob a égide dos NIT, pode-se incluir um conjunto amplo e variado de instituições.



NÚCLEOS DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (NIT) NO BRASIL

- No Brasil, dados de 2018 do Formulário para Informações sobre a Política de Propriedade Intelectual das Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (Formict), apontam para a existência de 305 Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICT) (MCT, 2019).
- Dentre essas instituições, a maioria é pública (68,5%) e é composta por instituições de ensino superior (44,9%).
- A Lei de Inovação no Brasil (Lei 10.973/2004) estabelece que toda ICT deverá dispor de Núcleo Inovação Tecnológica (NIT), próprio ou em associação com outras ICT, com o intuito de gerir sua política de inovação.
- Por essa norma, 80,9% das instituições públicas já possuem o NIT implementado (dados de 2018 do Formict).



REFERÊNCIAS



GARCIA R.; SUZIGAN W. **As Relações Universidade-Empresa**. São Paulo, março 2021. Disponível em: <<https://www.eco.unicamp.br/images/arquivos/artigos/TD/TD405.pdf>>. Acesso em 15 de jul. 2022.

Relatórios e Publicações, 2019. Disponível em: <<https://ieg.com.br/relatorios-e-publicacoes/>>. Acesso em 17 de jul. de 2022.

Ideia, criatividade e inovação: as diferenças e o processo de ideação dentro das organizações, 2021. Disponível em: <<https://neventures.global/inovacao/ideia-criatividade-inovacao/>>. Acesso em 17. jul. de 2022.

Brasil avança cinco posições e alcança 57º lugar no Índice Global de Inovação, 2021. Disponível em: <<https://itforum.com.br/noticias/brasil-avanca-cinco-posicoes-e-alcanca-57o-lugar-no-indice-global-de-inovacao/>>. Acesso em 17 de jul. de 2022.

Universidade e empresa, uma parceria para ser incrementada, 2019. Disponível em: <<http://gestiona.com.br/universidade-e-empresa-uma-parceria-para-ser-incrementada/>>. Acesso em: 17 de jul. 2022.

Conheça 5 novos instrumentos de fomento à inovação no Brasil, 2020. Disponível em: <<https://anpei.org.br/novos-instrumentos-de-fomento-inovacao-brasil/>>. Acesso em 18 de jul. 2022.

O profissional do direito e seu computador, 2020. Disponível em: <<https://andredemessias.jusbrasil.com.br/artigos/864118036/o-profissional-do-direito-e-seu-computador>>. Acesso em 18 de jul. 2022.

Modelos de negócios para uma educação inovadora, 2015. Disponível em: <<https://www.mariaaugusta.com.br/modelos-de-negocios-para-uma-educacao-inovadora/>>. Acesso em 19 de jul. 2022.

Inovação depende da tríade empresa, universidade e governo, 2020. Disponível em: <<https://oasislab.com.br/tag/universidade/>>. Acesso em 19 jul. 2022.

AS RELAÇÕES UNIVERSIDADE-EMPRESA

OBRIGADO PELA ATENÇÃO



**INSTITUTO
FEDERAL**
Espírito Santo

Campus
Cariacica